

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de junho de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO VIANA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zó.(37)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Manassés comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, estará ausente nas Sessões dos dias 14, 15 e 16/06/2016.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- (Lê) *“Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.*

Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com o objetivo de apreciar as seguintes matérias: Requerimento de Urgência nº 8.754/2016 para o Projeto de Lei de nº 21.914/2016 e Requerimento de Urgência nº 8.755/2016 para o Projeto de Lei nº 21.915/2016.”

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Viana):- Para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, convido a deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. que nos acompanham pela *TV Assembleia*, eu quero registrar aqui, com muita alegria, o apoio que o nosso pré-candidato a prefeito de Camaçari, deputado federal Caetano, recebeu na última quinta-feira. O PT é uma força organizada em Camaçari. Elegemos um prefeito que nos envergonha até hoje e que, realmente, não cumpriu nenhum dos seus compromissos. O PTN é uma outra força política organizada do município, que disputou uma eleição “pau a pau”, como se diz na gíria, e que teve 47 mil votos. Depois de algumas conversas e autocríticas, o PTN resolveu apoiar o nosso pré-candidato Caetano. Nosso deputado federal e pré-candidato a prefeito.

Foi uma festa grandiosa, com quase 5 mil pessoas no antigo clube do Derba. A cidade passou a comemorar, porque, depois da união dessas duas grandes forças políticas em Camaçari, ninguém mais tem dúvida de que está pavimentada a estrada para o retorno do ex-prefeito Caetano, hoje deputado federal. O retorno do desenvolvimento de Camaçari, porque a nossa cidade estava triste e correndo um sério risco: por um lado, um prefeito que nós trabalhamos muito para eleger, mas que deu golpe no povo de Camaçari, traiu todo mundo, não faz nada. Tem uma receita de R\$ 100 milhões por mês e nem as obras, as estruturas e as políticas públicas que o ex-prefeito Caetano deixou ele conseguiu manter, presidente Marcelo Nilo. Por outro lado, o risco do crime organizado, que tem um braço dentro da política, querendo assumir o nosso município.

Acredito que depois dessa unidade, outros partidos de grande porte, de força política no nosso município devem se juntar conosco, e isso nos deixa muito felizes, porque em breve retomaremos o desenvolvimento do nosso município, com inclusão social.

Eu quero também, presidente, registrar que ontem foi o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil e fico muito triste com os dados da juíza do Trabalho, Dr^a Rosemary Fernandes, que mostram que no Nordeste cerca de 90% dos adultos resgatados do trabalho escravo nas lavouras são egressos do trabalho infantil. Então, é uma chaga ainda, um câncer na nossa sociedade. Mas precisamos fazer esse enfrentamento. Por isso quero registrar aqui a importância desse Dia, desse debate, dessa discussão e acredito que esta Casa também precisa se posicionar sobre isso.

Ainda essa semana, teremos a visita da nossa presidenta Dilma. Presidenta eleita, que também sofreu um golpe, está afastada e sendo perseguida. Mas dizemos sempre que quem enfrentou a tortura da ditadura militar não tem medo da tortura nem

dos golpes baixos promovidos pelo golpista, usurpador do poder, o vice-presidente e presidente interino, Michel Temer. Então, o deputado Líder da nossa Bancada entregará para ela o Título de Cidadã Baiana na quinta-feira, às, se não me engano, 9h da manhã. Portanto, quero registrar a minha alegria.

Nesse minutinho que me falta, gostaria de fazer um registro de lamento, de tristeza e de repúdio ao massacre que houve em uma boate gay, nos Estados Unidos.

Aqui nesta Casa sofremos muito com essas práticas, com deputados fazendo apologia da homofobia, com desrespeito e desvalorização dos seres humanos que têm outra opção na sua sexualidade. É o reflexo de todo um incentivo ao ódio e nós precisamos combater isso aqui na nossa Casa.

Para concluir, na quinta-feira, pela tarde, a presidenta Dilma tem agenda na nossa cidade. Vai ser um momento de muita alegria recebê-la aqui. Ela continua de cabeça erguida, sem medo das ameaças e das perseguições. E da forma como o debate está sendo feito hoje, onde as ruas gritam pelo retorno da nossa presidenta e pelo respeito à nossa democracia, tenho plena certeza que nenhum senador que tenha juízo, que tenha vergonha na cara vai votar no impedimento definitivo da nossa querida presidenta.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do meu querido amigo deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Solicito uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Sr. Presidente, queria pedir ao deputado Luciano... tem sido uma praxe nossa – digo até que é mais praxe do que acerto, em função da Oposição sempre ter esse espaço muito valioso para o debate no Pequeno Expediente –, e ficamos avençados de não pedir para derrubar, porque V.Ex^{as} é que solicitaram isso. Muitas vezes eu já vim aqui e pedi a deputados de Governo que não fizessem pedido de verificação de quórum no Pequeno Expediente, preservando sempre esse valioso debate para V.Ex^{as}, que, na maioria das vezes, usam mais esse espaço do que o próprio Governo.

Então, queria pedir a V.Ex^a que tivesse a mesma compreensão que sempre tenho tido com a Oposição. Inclusive já houve casos de deputados de Governo pedirem verificação de quórum, e eu descer do meu gabinete, para pedir que deixassem seguir, em função de manter esse espaço.

Muitas e muitas vezes – V.Ex^a sabe –, quando se pretende derrubar a sessão

numa segunda-feira, porque não há nada para ser votado, o que é que eu faço? Pergunto: “A Oposição tem alguém para se manifestar?”, “Alguém da Oposição vai falar?”. E V.Ex^{as} apresentam as inscrições dos deputados. E tem sido uma boa relação.

Então, solicito a V.Ex^a que, se fosse possível, evidentemente, deixasse para pedir a verificação de quórum a partir do fim do Pequeno Expediente, até para que possamos manter esse equilíbrio. No momento em que V.Ex^{as} também reclamam, tenho sido muito contemporizador. Caso não seja possível, solicito que seja marcado o tempo regulamentar, para que os Srs. Deputados se façam presentes na sessão. Mas faço esse apelo, pois conheço muito a concepção de V.Ex^a. O deputado Adolfo, da mesma forma, muitas vezes reclama esse importante espaço para o debate. Sempre compreendi que esse é, realmente, um espaço muitíssimo importante para que tenhamos o bom debate com a valiosa, gloriosa e inspiradora da democracia, que é a Oposição.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Caro deputado Zé Neto, não há nenhum prejuízo para o Governo se esta sessão cair, porque já existe outra marcada para começar 2min após o encerramento desta. Mas não podemos apreciar um projeto de lei da importância que tem sem ninguém no Plenário. Sendo assim, fica mantido o pedido de verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

Quero deixar claro que muitas vezes alguns deputados me cobram o cumprimento de um acordo no Pequeno Expediente. Quero registrar que nunca avalizei esse acordo. Quero deixar muito claro aqui, nem para o governo, nem para a Oposição. Esse acordo, eu nunca avalizei porque sei que na hora que interessa politicamente a pessoa fala. Então, para ficar registrado, porque já ocorreram outros fatos.

Quórum de continuidade da sessão, solicitado pelos deputados Luciano Ribeiro e Zé Neto. Zerem o painel e marquem 15 minutos.

Srs. Deputados, quórum de continuidade da sessão.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Aproveitar o tempo regulamentar de 15 minutos...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu lhe darei, mas antes me deixe fazer a chamada, que depois darei a questão de ordem a V.Ex^a.

Quórum de continuidade da sessão.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos Srs. Deputados.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, faz mais ou menos uns 15 dias que fiz

uma questão de ordem a V.Ex^a, baseada no parágrafo único do art. 180 do Regimento Interno. V.Ex^a ficou de verificar e nos dar uma resposta...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, desculpe-me...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Fiz uma questão de ordem a V.Ex^a, me parece que há uns 15 dias atrás, baseada no parágrafo único do art. 180 do Regimento Interno. V.Ex^a ficou de estudar com a assessoria jurídica, fazer as verificações necessárias e nos dar a resposta.

Estou reafirmando essa questão de ordem com o mesmo pedido, porque hoje, por exemplo, vai ser votada a urgência de um projeto do governo, e nós da Oposição já estamos tomando as providências para que, se o entendimento de V.Ex^a for contrário àquilo que entendemos, nós judicializarmos isso, porque entendemos que aqueles projetos...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, faça o seguinte:...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Quer que eu refaça a questão de ordem?

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não. Eu queria o seguinte: como V.Ex^a está informando que vai judicializar...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Não, não foi assim que informei, não.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Eu disse o seguinte: caso V.Ex^a...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- A depender da resposta...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Vamos aguardar o posicionamento de V.Ex^a, óbvio, é isso que estou dizendo. O nosso entendimento é o quê? O projeto retirado, quando ele retorna à Casa com o mesmo conteúdo, com a mesma forma, ainda se tiver alguma pequena alteração que não altere o conteúdo, ele não pode ser considerado para aquele terço de votar em regime de urgência. Isso é uma fraude ao Regimento Interno, no nosso ponto de vista.

Por isso, quero, como V.Ex^a ficou de analisar, que nos dê a posição de V.Ex^a à questão de ordem: se vai manter esses projetos como estão ou se o entendimento é aquele que temos. É isso que precisamos entender, para que a partir daí possamos tomar as medidas, se necessário for.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, se V.Ex^a puder, já que vou mandar para o jurídico, faça por escrito. Depois que V.Ex^a me entregar, em no máximo 8 dias, eu dou a resposta. Já que vai ser um assunto jurídico, não vou dar uma opinião sem consultar o jurídico. Já que V.Ex^a estudou corretamente sua questão de ordem, fazendo uma pergunta, peço até desculpas porque, realmente, me passou. Então, faça por escrito, prometo que em 8 dias, depois que V.Ex^a me der a pergunta, após o protocolo, em 8 dias respondo a V.Ex^a.

O Sr. Hildécio Meireles:- OK., Sr. Presidente. Satisfeito.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Quórum de continuidade da sessão!

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, minha questão de ordem é no sentido, inclusive, de dizer o que diz a Bíblia Católica, Evangélica. A Bíblia diz que: “Devemos seguir a paz com todos, e a santidade, sem a qual não veremos Deus.”

Quero neste momento anunciar a esta Casa que hoje pela manhã, e agora ao meio-dia, reunimos 1.232 pessoas em todas as unidades da Fundação Dr. Jesus e fizemos um repúdio oral e espiritual à atitude ilícita e insana daqueles que tiraram as vidas preciosíssimas de gays ou lésbicas que estavam ali naquela boate, muito embora V.Ex^a saiba da minha posição...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- A sua moção é favorável?

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- (...) contrária àquele absurdo, contrária ao terrorismo. V.Ex^a e o Brasil sabem da minha posição teológica contra as práticas homossexuais, todavia aqueles irmãos que foram ali e tiveram as suas vidas ceifadas são cidadãos do direito, contribuintes, pagadores de impostos, todos também estão no arbítrio de Deus, que é o maior democrata, que criou todos, permite tudo. Ele é quem tem o direito de julgar.

Então, demonstro a minha moção verbal de repúdio, informando que a Fundação Dr. Jesus, com o Instituto de Defesa dos Direitos Humanos, também fez isso agora pela manhã e ao meio-dia. Dizendo a toda a Bahia e ao Brasil que não podemos tolerar tais práticas, porque a vida daqueles homens e mulheres são vidas preciosas e a ninguém é dado o direito de tirar a vida, bem mais precioso do ser humano. O maior patrimônio da Terra é a vida humana. E a Bíblia diz que Deus deu a vida e só Deus tem o direito de tirá-la.

Então, muito embora tenhamos as nossas divergências de ideias, mas o meu protesto é contra essa atitude insana e intolerante. Que Deus tenha misericórdia, abençoe os parentes e que o Espírito Santo console a todos aqueles que ficaram saudosos.

O Sr. Hildécio Meireles:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Hildécio Meireles. Estou concedendo a questão de ordem porque V.Ex^a me pediu. Tudo bem.

Quórum de continuidade da sessão!

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal dos Srs. Deputados.)

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, demonstrando o meu repúdio a esse ato covarde que foi praticado contra a vida daquelas pessoas, eu queria pedir a V.Ex^a que propusesse, como presidente, 1min de silêncio pelas vítimas, em repúdio ao acontecido.

Conhecedor da sensibilidade de V.Ex^a, eu gostaria que a Mesa Diretora, presidida por V.Ex^a, propusesse 1min de silêncio em repúdio a essa tragédia cometida.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Quando terminar a questão de ordem.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Fico no aguardo.

(Continua a verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Há a presença de apenas 15 Srs. Deputados. Portanto, não há quórum para a continuidade da presente sessão. Declaro-a encerrada. Lembrando aos Srs. Deputados que há uma sessão extraordinária a realizar-se 1min após o encerramento desta.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.